



O USO DE ANTIDEPRESSIVOS OFF-LABEL PARA OBESIDADE

GABRIELA LUIZA AMARAL RESENDE; ANDRESA DE CASSIA MARTINI; DIOGO DE CASTRO PRADO

Introdução: A Organização Mundial de Saúde (OMS) define a obesidade como a condição em que há um acúmulo anormal de gordura no corpo, resultando em riscos à saúde. Uma pessoa é diagnosticada com obesidade quando o seu índice de massa corporal atinge ou supera 30 kg/m². Entre a população adulta, 12,5% dos homens e 16,9% das mulheres sofrem de obesidade. No Brasil, são aprovados cinco medicamentos On-Label para obesidade: liraglutida, orlistate, lorcasserina, sibutramina e semaglutida (wegovy). Certos medicamentos aprovados têm sido empregados fora das indicações de bula (Off-Label) entre eles os anticonvulsivantes e antidepressivos. **Objetivo:** Entender a relação entre o uso de antidepressivos e o tratamento de obesidade. **Materiais e Métodos:** Este é um estudo de revisão bibliográfica descritiva, onde foram utilizados os bancos de dados da PubMed e LILACS, com os descritores “Obesidade”, “Antidepressivos” e “Off-Label”. O recorte temporal foi de 2019-2023. No total foram encontrados 5 artigos, dos quais 3 foram selecionados. **Resultados:** A relação entre a depressão e a obesidade é bidirecional: a existência de uma delas aumenta consideravelmente o risco de desenvolver a outra. Com isso, por um longo período, o uso de medicamentos no tratamento da obesidade foi considerado uma opção terapêutica controversa. A Fluoxetina, por exemplo, tem seu mecanismo de ação ainda desconhecido, acredita-se que seja por um bloqueio da recaptação de serotonina, o que aumenta a disponibilidade do neurotransmissor (NT) na fenda sináptica, alterando os comportamentos alimentares. A combinação de Bupropiona e Naltrexona também provou ser eficaz, uma vez que ao longo do tempo a quantidade de proopiomelanocortina, um NT anorexígeno, diminui. Isso ocorre porque a Bupropiona gera um opioide que, com o uso prolongado, inibe o efeito anorexígeno desse NT. A Naltrexona age como um bloqueador opioide, favorecendo uma maior perda de peso. **Conclusão:** É importante ressaltar que a obesidade é uma doença complexa e apenas o uso de farmacoterapia não é suficiente para sua melhora, é necessário acrescentar acompanhamento multiprofissional. É fundamental destacar que a identificação dos riscos associados ao uso inadequado desses medicamentos, incluindo a utilização Off-Label, deve estimular pesquisas que promovam ensaios clínicos sobre o assunto.

Palavras-chave: **OFF-LABEL; OBESIDADE; ANTIDEPRESSIVOS; EMAGRECIMENTO; ANSIEDADE**